

Vão acabar as águas sujas!!!

Vamos dar aos nossos leitores uma notícia de muito interesse para as regiões ribeirinhas do baixo Vouga, particularmente para Cacia, onde o assunto tem causado as maiores e mais justificadas apreensões.

Foi elaborado por Sua Ex.ª o Ministro da Economia, destinado a entrar em vigor em 1 de Janeiro do próximo ano, o projecto de decreto-lei n.º 257, que tem por finalidade a «REALIZAÇÃO DO FOMENTO PISCÍCOLA NAS ÁGUAS INTERIORES DO PAÍS».

O aludido projecto vem na altura própria (antes que os nossos rios fiquem completamente despovoados), regular não só a fiscalização da pesca como solucionar o crucial problema da poluição das águas.

Para já, vamos dele destacar os pontos que a Cacia mais interessam de momento e que já constituem uma agradabilíssima notícia.

É seu objectivo principal a intensificação de repovoamento dos cursos de água e a sua indispensável conservação e defesa, de modo a que do conjunto de providências que adopta resulte substancial aumento da riqueza piscícola, importante factor da economia do País.

Este objectivo será atingido por meio de:

a) Licenças para o exercício da pesca tanto profissional como desportiva e cujo custo será fixado dentro de critérios moderados;

b) punição, com penas pesadas, dos crimes e contravenções relativos às leis e regulamentos de pesca;

c) obrigação de câmaras de depuração ou tratamento de esgotos, de modo a torná-los inofensivos, sob pena da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas levar a efeito tais obras à custa dos responsáveis;

d) realização de obras que permitam a livre circulação dos peixes;

e) fixação de épocas de defeso, de dimensões mínimas de peixe pescado e definição dos processos de pesca permitidos.

As águas públicas passam a ser classificadas de livres ou de pesca reservada e as modalidades de pesca divididas em «desportiva» (só com cana ou linha de mão) e «profissional» (com cana, linha, redes ou outros utensílios legalmente permitidos), podendo ser reservadas determinadas áreas destinadas só à prática de pesca desportiva.

A punição dos crimes e contravenções é bastante severa, pois prescreve, além das penas pecuniárias, penas de prisão não remível e responsabilidade civil por danos causados.

A pesca sem licença é punida com a multa mínima de 300\$00 e a pesca com instrumentos proibidos, com multa de 500\$00 a 2.500\$00 e prisão, não remível, de 10 a 30 dias.

E todo aquele que lance ou deixe correr para qualquer lago, lagoa ou corrente de água, produtos químicos ou orgânicos provenientes dos esgotos ou da laboração de estabelecimentos industriais, agrícolas ou mineiros que possam causar a destruição do peixe ou prejudiquem a sua conservação, será condenado na pena de prisão, não remível, nunca inferior a 3 meses e na multa de 5 a 50 contos, sendo considerados autores do crime não só os proprietários dos estabelecimentos como também os seus gerentes ou administradores.

Muito mais havia para referir, mas ficamos por aqui.

Está Cacia de parabéns, pois pode, agora que o assunto está em boas mãos, vislumbrar para um futuro próximo a realização de um dos seus maiores desejos: ver as águas do Vouga regressarem à sua antiga cristalinidade e asseio, para aprazimento de quem nelas se quiser banhar sem riscos de ficar lambuzado e mal cheiroso, e tornar a beneficiar da saudosa abundância de barbos, pimpões e carpas que faziam as delícias dos pescadores.

Pena é que as coisas tenham chegado ao estado em que estão, pois o regresso às antigas condições vai custar muito dinheiro e tempo, o que se tinha evitado se não se tem posto de parte a compreensão e bom senso que devia ter presidido sempre à orientação deste assunto.

Mas, do mal o menos. A destruição tem sido feita por atacado, mas as providências também estão a chegar na mesma conta, peso e medida.

Bem haja, Sr. Ministro.

Porto, Set. 1957.

A. Ferreira Alegre.

5 de Outubro de 1910

A REVOLUÇÃO GENEROSA

QUARENTA E SETE anos são decorridos do dia solene em que foi implantada a República em Portugal, acontecimento que o povo, ávido de justiça e liberdade, já mais pode esquecer, continuando vida fora, sempre patrioticamente orgulhoso, a apontá-lo aos vindouros como o mais notável movimento político e social da História Pátria.

Desde o dia 31 de Janeiro de 1891 a alma do povo português começou a vibrar com mais persistência e sentimento, a sentir com valoroso entusiasmo o desejo de libertar-se do nefando pesadelo que, não respeitando os seus legítimos direitos de protesto, inundou de sangue as ruas da invicta cidade do Porto ao som impulsivo do hino «A Portuguesa» e ao flutuar risonho da bandeira da revolução contra o «ultimatum» estrangeiro, lançando-se, assim, a semente do ideal sublime, do ideal que a Pátria desejava, sempre atentos na continuidade da sementeira, os generosos idealistas, os incansáveis caudilhos, que, acarinando a germinação da semente para que ela se desenvolvesse, se fortalecesse, percorreram os recantos vivificantes da Nação, espalharam, em cruzada ordeira e benéfica, a verdade da doutrina, combate de palavras pronunciadas e escritas, formidável acção contra um mal que corrompia o solo sagrado da Pátria dos heróis e dos santos, a sementeira nacional fecundou, a ideia e os princípios da democracia avolumaram de tal maneira que fizeram surgir radiante a alvorada do dia 5 de Outubro de

1910 que derruiu o regime monárquico e aclamou a soberania popular sob a gloriosa égide da República.

Sacrificado e bom, o Povo acompanhou até à redenção os percursores da causa republicana, os heróis do Exército e da Marinha, e, nessas mais perigosas horas de sacrifício, ele cumpriu o seu dever cívico, guardando os cofres dos Bancos, os haveres e inimigos da República e da Liberdade, demonstrou ao mundo o mais alto e significativo exemplo de honra e de respeito.

Por isso escrevemos com apuro: A revolução de 5 de Outubro de 1910 foi uma revolução generosa, magnanima, como sublimes são os princípios que defendeu, pois que até, após o seu triunfo, os partidos políticos não tiveram receio de receber nas suas fileiras, sem exigências de juramento, os mais ferozes inimigos da República...

Fazendo, portanto, hoje

quarenta e sete anos que a República triunfou pela vontade do Povo e das Forças Armadas, saudamos os defensores ainda vivos e, em preito de homenagem aos que sucumbiram na estoica luta, nos curvamos perante as suas respeitadas memórias e da do fundador do nosso jornal, sendo um cidadão probo e republicano sem mácula, soube, até ao último suspiro de vida, contribuir com elevada coerência para a defesa e prestígio dos fundamentais princípios da Democracia.

Para comemorar a histórica data, é feriado nacional e realizam-se hoje e amanhã em Aveiro, Lisboa, Porto, Coimbra e noutros pontos do País festejos e sessões de confraternização republicana. As repartições públicas encontram-se encerradas e nos respectivos edifícios foi hasteada a bandeira verde-rubra — símbolo sagrado da Pátria.

ECOS & NOTÍCIAS

ESTATUTO DO TRABALHO NACIONAL

Em todo o País teve grande luzimento o aniversário comemorativo do Estatuto do Trabalho Nacional.

Na cidade do Porto, principalmente, no dia 23 do passado mês realizou-se uma imponente ses-

solene, na qual o incansável e ilustre ministro das Corporações e Previdência, sr. dr. Veiga de Macedo apresentou as bases aprovadas da instituição das primeiras corporações — lavoura, transportes e turismo, crédito e seguros, pesca e conservas, e terminou por salientar a necessidade de aperfeiçoar, completar e prestigiar o sistema corporativo.

As classes trabalhadoras, representadas em número elevado, escutaram com interesse a exposição do ilustre homem público, dando-lhe a confiança para que chegue breve a hora da justiça social das reivindicações promulgadas há 24 anos.

Foi entusiasticamente aplaudido e saudado.

OS FERIADOS

O Instituto Nacional do Trabalho prestou a seguinte informação: Não são de respeitar, para efeito de encerramento do comércio, os feriados municipais, salvo se eles constarem, designadamente, dos Contratos Colectivos do Trabalho. Os comerciantes são, no entanto, obrigados ao encerramento dos seus estabelecimentos nos feriados nacionais.

HORA LEGAL

E' amanhã, dia 6, pelas 3 horas da madrugada, que todos devem atrasar os relógios 60 minutos, entrando-se assim na hora normal. Atenção, pois, aos relógios.

A estrada de Cacia a Taboeira

Corre com insistência, nesta freguesia, a notícia (da qual também este jornal já se fez eco) de que a reparação da estrada entre Cacia e Taboeira vai ser feita na extensão de 420 metros, a partir da capela de Santa Maria Madalena, daquele lugar.

A' volta da notícia, claro está, diversos comentários se tecem e algumas reclamações se fazem, tendo em atenção o movimento que se verifica entre Cacia e Quinta do Loureiro que é, sem dúvida, muito maior do que aquele que se faz entre este lugar e o de Taboeira. Por conseguinte (e com isso concordamos com muitas pessoas que assim o pensam) há mais necessidade em que os trabalhos de reparação dessa estrada principiem do lado do lugar de Cacia, ou no seu todo ou só em parte, conforme as possibilidades de momento.

O lugar da Quinta do Loureiro, ao contrário do de Taboeira

(e aqui queremos louvar a acção e o manifesto amor à sua terra daqueles por quem nutrimos uma viva simpatia, que são os naturais do vizinho e amigo lugar de Taboeira) não tem qualquer estrada em condições. Além disso, não está incluído no plano de urbanização desta freguesia, razão porque é muito procurado e escolhido para construções, o que tem feito aumentar, em muito, a sua população.

Creemos que se outros motivos não houvessem, bastariam os que se apontam para justificar a pretensão do povo do lugar da Quinta do Loureiro.

Dizer-se que Taboeira não precisa que as suas restantes estradas sejam arranjadas seria negar uma verdade que está patente a todos. Havemos de convir, no entanto, que no respeitante às suas reparações, a Quinta do Loureiro tem, actualmente, muito mais necessidade delas. S.

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
Telefone 268
AVEIRO



POR AVEIRO

Plano de actividade do Município para 1958

O Conselho Municipal, com todos os seus vogais, reuniu no salão nobre dos Paços do Concelho para apreciar e votar as bases do orçamento e o plano de actividade para o ano de 1958.

O presidente do Município, sr. dr. Alberto Souto, que pela primeira vez apresentou um plano de actividade na sua gerência, fez acompanhar o importante documento de notas elucidativas e de judiciosas considerações, começando por dizer: «Tanto as bases orçamentais que são submetidas à vossa apreciação, como o plano geral de actividades municipais para 1958, subordinam-se aos princípios essenciais de disciplina, de ordenamento e de sanidade financeira adoptados nas gerências, tendo como base geral o equilíbrio entre a despesa e a receita. O recurso ao crédito para a realização dos melhoramentos mais caros e vultosos e a que, pelo contrário, temos o dever de consagrar todo o nosso poder de iniciativa e de realização, não conduzirá a qualquer flexão no equilíbrio das finanças municipais, pois os encargos dos empréstimos ficam garantidos pelas possibilidades do crédito, como, de resto, será verificado pelas instâncias superiores a que os pedidos, legal e regulamentarmente, sempre se submetem».

Depois de demonstrar com números o conjunto das receitas e das despesas para o ano de 1958, o presidente propôs um aumento de 500 contos, na previsão das despesas do próximo ano, compensadas pelas receitas, sem aumento de encargos para os municípios.

Entre o avultado plano de obras que hoje nos é impossível publicar, contam-se: construção de instalações da Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe; pavimentação da Rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia; construção de um mercado em Cacia (1.ª fase); construção ou melhoramento das vias de acesso à Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe; reparação a betuminoso da E. M. 583-1, entre a E. N. 16 e Póvoa do Paço (1.ª e 2.ª fases); e reparação a betuminoso da E. M. 582, de Vilarinho à E. M. 230, lanço da E. N. 16 a Taboira, por Quinta do Loureiro (1.ª e 2.ª fases). Estas são as obras principais da freguesia de Cacia.

Festivais populares no Jardim - Parque Infante D. Pedro

Com um magnífico concerto pela Banda do Pinheiro da Bemposta, sob a regência do maestro Ferreira Neves em que foram executadas partituras de uma selecção da ópera Sansão e Dalila, de Saens, da fantasia da ópera Madame Butterfly, de Puccini, da sinfonia 1812, Tchaikovsky, da sinfonia Viagem do Gama, de Morales e duas marchas, encerrou-se no último domingo a série de festivais nocturnos ofere-

cidos pela Câmara Municipal e pela Comissão Municipal de Turismo à cidade e aos seus visitantes durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

Nestes festivais, além do serviço diário de difusão sonora, exibiram-se os Ranchos das Salinas de Aveiro, da Casa do Povo de Esqueira e das Flores da Nossa Terra, de Mira, e houve quatro concertos musicais pelas Bandas Amizade e Aveirense, de Aveiro, Banda da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre e do Pinheiro da Bemposta.

Excepto o último concerto, todos os festivais tiveram lugar às quintas-feiras.

Registou-se sempre grande concorrência, manifestando o público completa satisfação e premiando os executantes com os seus aplausos.

Depois do festival extraordinário de 5 de Outubro será retirada a iluminação complementar do Jardim a lâmpadas de cores e recolhê-las às estufas os imponentes fetos arbóreos que estiveram expostos no passeio principal.

Em face do agrado do público e do sucesso obtido, é de esperar que a iniciativa seja renovada no verão de 1958.

Um empréstimo de 2.500 contos ao Município de Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro foi autorizada a contrair, na Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo de 2.500 contos, amortizável em quinze anos, e destinado à montagem dos serviços de transportes colectivos no concelho.

Abertura das aulas

Livros e todos os artigos escolares

À venda no CENTRO COMERCIAL CACIENSE
Telef. 41 - CACIA

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 - LISBOA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 5, a sr.ª D. Felismina Pereira Duarte, 39 anos, esposa do sr. Clemente da Costa Duarte, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Leiria.

—No dia 8, o sr. Guilhermino Nogueira da Silva, 43 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; a sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, 52 anos, e seu filho sr. Manuel Simões Teixeira, laureado estudante, festeja 26 aniversários no dia seguinte, esposa e filho do sr. António Nunes Teixeira, de Cacia e benquista industrial de padaria nas Caldas da Rainha.

—Em 9, a sr.ª D. Rosa de Jesus Nunes da Silva Matos, 32 anos, filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, bom cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; o menino Ruben Pereira Fontoura, completa 5 anos; filhinho do inteligente e estimado ministro evangélico sr. José Fontoura e de sua esposa sr.ª D. Emilia Maria de Jesus Pereira Fontoura, residentes há muitos anos em Cacia; Domingos Pereira Lopes, 17 anos, filho do sr. Domingos Lopes da Silva e de sua esposa sr.ª Vitória Pereira Lopes, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e a menina Maria Fernanda Duarte Dias da Maia, 18 anos, filha do sr. Arménio Dias da Maia e de sua esposa sr.ª Maria Luísa Duarte, bons proprietários de Cacia.

—E em 11, a sr.ª D. Maria Hermínia Rodrigues de Pinho, 28 anos, esposa do sr. Anibal Manuel Pereira Peixoto Beleza Lorangeira, que são filha e genro do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Joana da Ascenção Pereira de Pinho, da Quinta e benquistos industriais de padaria em Oliveira de Azemeis; a sr.ª Belmira da Cunha Paula, 24 anos, de Cacia, esposa do sr. Manuel de Matos Simões, empregado de padaria em Cortegaça; e o sr. José Cândido dos Santos, 50 anos, de Mataduchos e panificador em Lamarosa.

Muitas felicidades para todos.

BAPTIZADOS

Na quinta-feira, dia 3, foi baptizada na igreja paroquial de Cacia uma filha do sr. Manuel Augusto Ferreira de Matos, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Emilia Rodrigues dos Santos Matos, moradores na Agra de Cacia.

A neófito recebeu o nome de Teresa de Jesus dos Santos Matos, sendo padrinhos os seus primos sr. José Maria Nunes da Silva Matos e sua irmã menina Rosa de Jesus da Silva Matos, filhos do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva Matos, de Cacia e conceituados industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

CONCLUSÃO DE CURSO

D. Manuela Maria Marques da Silva

Parteira diplomada

Na Universidade de Coimbra, completou há pouco o curso de parteira a sr.ª D. Manuela Maria Marques da Silva, esposa do nosso amigo sr. Domingos Carvalho dos Santos Serrano, chefe de turno das oficinas da Fábrica de Celulose.

A nova parteira, residente na Rua da Constituição, em Sarrazola, encontra-se já a exercer e pode ser chamada a qualquer hora. Telefone n.º 6 (Posto Público de Sarrazola).

Felicitemos a nova parteira e desejamos-lhe as maiores venturas, ao mesmo tempo que cumprimentamos o seu marido.

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra (em frente às Escolas) - Telef. 63 (p.f.) - ANGEJA

TODOS OS CONSERTOS

BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS
MOTORIZADAS «RAP», «SACHS» e «ZUNDAPP»
RADIO «TELEFUNKEN» e reparações por técnico
OLEOS «Safety - Lube», da Pennsylvania (100% puros)
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
LUGAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS
Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

ECOS & NOTÍCIAS

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

Com vista ao próximo acto eleitoral, que se realizará no dia 3 de Novembro, a União Nacional acaba de constituir as listas dos candidatos a deputados por todos os círculos dos distritos do país.

A lista de Aveiro está assim constituída:

Dr. Belchior Cardoso da Costa, advogado; Dr. Joaquim Pinho Brandão, advogado; Dr. Manuel Homem Albuquerque Ferreira, advogado; Dr. Manuel José Archer Homem de Melo, licenciado em Direito; Dr. Manuel Tarujo de Almeida, advogado; e Dr. Paulo Cancela de Abreu, advogado.

A Oposição apresentou também os seus candidatos nos círculos do Porto, Lisboa, Braga e Aveiro, sendo por este círculo os srs. Dr. Manuel das Neves, advogado; Dr. Júlio Correia da Rocha Calisto, advogado; arquitecto Alfredo Coelho de Magalhães; Dr. Manuel Joaquim da Costa Pereira, advogado (Oliveira de Azemeis); Dr. Manuel Augusto dos Santos Pato, médico (Anadia); e Dr. Virgílio Pereira da Silva, advogado.

OS INVENTOS E A PAZ

As potentes nações não des-cansam na experiência de engenhos e armas, das mais perfeitas e atómicas, no sentido, naturalmente, de se prepararem para outra guerra no mundo.

A recordação dos oito milhões e meio de mortos na guerra de 1914 e os vinte e seis milhões dos da guerra de 1939, pouco ou nada importa para deter a maldade dos homens que trabalham contra a paz, por isso continuam os sábios e os poderosos a apresentar inventos perigosos para exterminar a humanidade.

Cobrança

Termina com o presente número outra série das assinaturas semestrais deste jornal.

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas que habitualmente são pagas por intermédio do correio.

No próprio interesse dos mesmos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, poupando-nos a novos trabalhos e despesas que nunca são inferiores a 5\$00 cada vez que o tenhamos de fazer e as quais serão sempre acrescidas.

A cobrança das assinaturas desta região, que costumamos fazer pessoalmente, começará no dia 20 de Outubro corrente. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa redacção, sem aumento da taxa de cobrança.

RUY JORGE COUCEIRO DA COSTA

Em gozo de merecidas férias, encontram-se no seu solar de Vilarinho, o Ex.º Sr. Ruy Jorge Couceiro da Costa, dig.º director da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, do Porto, e sua Ex.ª Esposa sr.ª D. Maria Rosa Couceiro da Costa, que são acompanhados pelo seu filho sr. Dr. Jorge Couceiro da Costa, médico em Lisboa, e sua Ex.ª Família.

Entre as numerosas pessoas que os têm visitado, contam-se as seguintes individualidades de destaque: Dr. Guilherme Moreira, administrador geral da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência; Dr. Alvaro da Silva Sampaio, antigo presidente da Câmara Municipal de Aveiro, e sua esposa; Drs. Pinto da Silva; Dr. Manuel Marques Teixeira, professor catedrático, e esposa; Dr. Fernando Couceiro da Costa, lente da Universidade do Porto, e Ex.ª Família; Dr. Manuel Avides Moreira, médico no Porto, e esposa; e o grande industrial da cidade Inycta Francisco de Sousa Magalhães.

Sempre que S. Ex.ª se encontram no seu solar de Vilarinho, são muitos os visitantes ilustres que lhes vão apresentar cumprimentos.

PORTO DE PESCA DE AVEIRO

Um decreto publicado na folha oficial autoriza a secretaria-geral do Ministério das Comunicações a celebrar contrato pela importância de 2.420.000\$00, para a execução da empreitada de instalações para o equipamento do porto de pesca costeira de Aveiro, obra esta que fica a cargo da respectiva Junta Autónoma e que é um melhoramento de alta importância para a nossa região.

O RENDIMENTO DA SARDINHA

Apontamentos estatísticos agora publicados, dizem que, em Dezembro do ano findo, foram pescadas 3.531 toneladas de sardinha no valor de 47.821 contos, pois que só em Matosinhos a pesca atingiu 5.807 toneladas, cujo rendimento foi da importante soma de 31.108 contos.

A sardinha, alimento dos pobres, como dá tanta riqueza à Nação!...

INSPECÇÕES MILITARES

Os mancebos que faltaram à inspecção no corrente ano, na época normal, devem apresentar-se no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, em Aveiro, de 7 a 12 do corrente, alim de serem inspecionados.

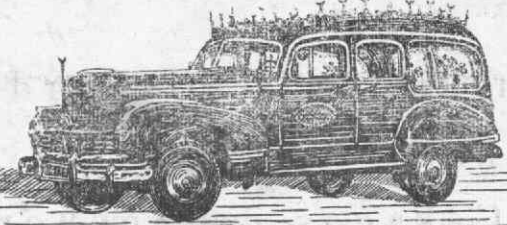
Aqui fica o aviso a todos os interessados.

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esqueirensense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc. Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 28 de Setembro findo, evolou-se para o Ceu o pequeno António Dias Lourenço, de 35 dias, filho do sr. Fernando Simões Lourenço e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Dias de Moura, moradores no Cabeço.

Foi a sepultar no dia seguinte, pelas 19 horas, com um funeral tristemente lindo.

—E no dia 3 do corrente, pelas 4 horas da madrugada, faleceu na sua casa da Mêlhera, junto à estação do caminho de ferro de Cacia, o sr. Manuel Rodrigues da Silva (o Tingaço), de 81 anos, casado com a sr.ª Maria dos Santos (a Botelha) e pai dos srs. Joaquim Rodrigues dos Santos, casado com a sr.ª Maria Cândida Pereira da Silva, comerciantes neste lugar; João dos Santos Rodrigues, panificador em Olivinal Basto (Lisboa), casado com a sr.ª Maria Rosa Ventura, deste lugar; Manuel Maria e Augusto dos Santos Rodrigues, que viviam como o extinto.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação de dois sacerdotes, que encomendaram o corpo, e da irmandade das Almas.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas pela família e constituiram-se dois turnos para pegar às borlas pelos sobrinhos.

Conduziram a chave da urna e a toalha os seus filhos João e Augusto.

No dia 9, às 7 horas, será rezada na igreja paroquial de Cacia a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Tratou de ambos os funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

De Esqueira

Anos. — No dia 6, passa o aniversário do nosso prezado amigo sr. Américo Dias Capela, proprietário da aceditada Agência Funerária Capela e de barbearia nesta localidade.

—E em 7, passa o aniversário do sr. Salvador Pereira dos Santos, ausente em Africa, filho do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos, aqui residentes.

As nossas felicitações.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 5 do corrente, faz 23 anos o sr. Fernando da Cunha Soares, dos Arneiros de Mataduchos.

Os nossos parabéns.—C.

Camilo de Almeida

Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que MANUEL AUGUSTO DIAS DE OLIVEIRA, casado, lavrador, de 48 anos de idade, natural e residente no lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 555 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 3 de Outubro de 1957.

O Presidente da Junta, António Rodrigues Silva Gomes

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 3 fez 23 anos o sr. José Maria da Silva Barbosa, panificador em Sobralinho (Alhandra), filho do sr. Francisco Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Amélia Nunes da Silva, lavradores da Póvoa.

—Em 8, completou 16 primaveras a menina Rosa da Silva Neto, filha da sr.ª Maria Augusta da Silva Barbosa e de seu marido sr. Raúl dos Santos Neto, ausente em Africa, que também fez 35 anos no dia 24 de Setembro findo.

—E em 10, completa 13 anos o menino António da Silva Barbosa Gamelas, filho do sr. António Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª D. Maria da Nazaré da Silva, estimados proprietários da Gandara do Paço. Os nossos parabéns.—C.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA
Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar
Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO (junto ao quartel da Guarda Republicana)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA, pela Escola Médica
ENFERMEIRA, pela Escola Dr. Ravara (Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que ARMANDO EUSÉBIO DIAS PEREIRA, casado, proprietário, de 38 anos de idade, natural e residente no lugar e freguesia de Cacia, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 40 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 4 de Outubro de 1957.

O Presidente da Junta, António Rodrigues Silva Gomes.

NOTÍCIAS LOCAIS

Com vista aos seus proprietários

Velhos pardieiros que o tempo se encarrega de ir desfazendo, erguidos, como sombras negras, ao longo das principais ruas da nossa freguesia, são uma nota triste a que convinha dar-se-lhe remédio, pondo-os abaixo ou substituindo-os por coisa decente, embora modesta. Deseja muito o espectáculo que oferecem, estando em absoluto desacordo com o desejo que todos têm em que Cacia se torne numa terra moderna, assada, limpa de velharias que em nada a podem recomendar.

A nossa campanha

Dê mais claridade às nossas ruas, pintando a branco o exterior das suas habitações. O branco dá mais luz e é a cor que se adapta melhor ao embelezamento das nossas artérias.

Posto policial

Os últimos acontecimentos registados na nossa terra vieram novamente pôr em foco a indiscutível precisão de aqui ser instalado um posto policial.

Para o caso chamamos a atenção das entidades superiores.

Festas de S. Simão

Aproxima-se a realização das festas em honra do S. Simão, padroeiro do lugar da Quinta do Loureiro, que estão marcadas para os dias 26, 27 e 28 do corrente.

Alguns contratos já estão fechados e depende do contributo de todos a sua grandiosidade.

A Comissão pede a todos os detentores de listas de subscrição o favor de dar a sua devida resposta, a fim de poder elaborar o programa.

Motor de rega

Vende-se um motor J. A. P., de 6 cavalos de força, estado novo, equipado com uma bomba de 2,5 e 6 metros de mangueira e respectivo carrinho de transporte. Nesta redacção se informa.



PORTO Rainha Santa
ATÉ OS ANJOS BEBEM!...
RODRIGUES PINHO & C.ª
Vila Nova de Gaia

Do Paço e Póvoa

NOSSA SENHORA DA MEMÓRIA

Contas das festas realizadas em sua honra nos dias 17, 18 e 19 de Agosto de 1957

RECEITA

Esmolas recolhidas nas caixas da capela	409\$00
" em cereais (milho e feijão)	940\$00
" em dinheiro dos lugares vizinhos	1.036\$30
Entregue pelo sr. João Gamelas, em 16-12-1956	128\$60
Esmolas do prato no lugar do Paço	2.823\$50
" " " da Póvoa	1.591\$50
Pregado no manto de Nossa Senhora da Memória	1.500\$00
Prato da capela (a cargo da sr.ª Luísa Mateus)	1.132\$00
Pratos durante a procissão a cargo dos srs. Daniel Augusto da Silva e Aurélio Marques Miranda	350\$70
Listas a cargo dos conterrâneos espalhados pelo país	1.205\$00
Peditório feito na Murtosa	305\$00
Total . . .	11.421\$60

DESPESA

Banda de Pinheiro (S. João de Loure)	2.600\$00
" " Eixo	1.000\$00
Sonora Valente (Mataduchos)	400\$00
Ornamentação das ruas e capela	1.500\$00
Fogo	2.707\$20
Armação dos anjos	540\$00
Licença eclesiástica e senhores Padres	500\$00
" do Governo Civil	92\$70
" da Câmara Municipal	50\$00
" do Fogo (Polícia de Segurança Pública)	125\$00
Direitos de autor (Banco N. Ultramarino)	132\$00
Policiamento (Guarda Nacional Republicana)	132\$00
Despesa com os músicos	113\$40
" com a Irmandade de Mataduchos	150\$00
Programas, publicação, cartas, listas e registo dos programas	250\$00
Cera	100\$00
Despesas do correio	65\$00
Publicação das contas no jornal «Ecos de Cacia»	80\$00
Mulher de guarda à capela — Luísa Mateus	30\$00
Abriç os buracos para armação das ruas	25\$00
Electrificação da armação e outros	91\$70
Outras despesas diversas	730\$00
Soma . . .	11.414\$00
Saldo verificado nas contas	7\$60
	11.421\$60

Muito reconhecidos agradecemos a todos quantos ajudaram a realização das festas.

O Juiz,
António Duarte Vilela.

De Angeja

Baile aos Sócios. — No domingo, dia 6, pelas 21 horas, a Associação de Instrução e Recreio Angejense realiza na sua sede um grandioso baile dedicado aos seus associados, abrilhantado pelo excelente conjunto musical «Os Papagaios», de S. Bernardo.

Baile no Fontão. — No lugar do Fontão, realiza-se no domingo, dia 6, de tarde, um grandioso baile abrilhantado pela maravilhosa Orquestra «Os Perus», do Troviscal.

Casamento. — No último sábado, dia 28 de Setembro, realizou-se na igreja paroquial de Pessegueiro do Vouga o casamento do nosso conterrâneo sr. João do Carmo Gonçalves, de 26 anos, pintor e estuador, filho do sr. José Gonçalves, também pintor e estuador da construção civil, e de sua esposa sr.ª Guilhermina Nunes do Carmo, moradores na Travessa do Boage, nesta freguesia, com a menina Ermelinda Martins Pereira de Bastos, de 20 anos, filha do sr. João de Bastos e de sua esposa sr.ª Maria Martins Pereira de Vasconcelos, lavradores, residentes no lugar do Mosqueiro, freguesia de Pessegueiro do Vouga, concelho de Sever do Vouga.

Foram padrinhos dos noivos o sr. António Bastos, irmão da noiva, e sua esposa sr.ª D. Cidalina de Jesus Bastos, há tempo chegados da Venezuela, residentes em Parada do Vouga.

Em seguida ao acto religioso foi servido um abundante banquete em casa dos pais da noiva, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal, que fixou residência nesta freguesia, desejamos um futuro cheio de felicidades.

Anos. — No dia 5 faz 42 anos a sr.ª Maria da Luz Maques Carvalhal, esposa do sr. Carlos Gonçalves Carvalhal, funcionário da Carris de Lisboa.

Os nossos parabéns.—C.

De Taboeira

O novo cemitério. — Está a ser murado o terreno destinado ao novo cemitério deste lugar, situado no Rego das Devesas.

A mudança do cemitério, sem motivos que o justifique, é causa de grande descontentamento de quase todos os moradores deste lugar.

Vida sacerdotal. — Deu entrada no dia 30 de Setembro findo na Casa do Sagrado Coração de Jesus, em Esqueira, onde vai estudar a carreira sacerdotal, o menino Henrique Alfaro Marques dos Santos, filho do sr. Carmindo Marques dos Santos, vendedor de pão e de sua esposa sr.ª D. Maria Clarisse Alfaro dos Santos, residentes em Alhandra.

Ao jovem estudante desejamos uma feliz carreira.

Doentes — Já há semanas encontra-se doente, retida no leito, indo experimentando algumas melhoras, a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Emília Nunes Lima.

—Também tem estado doente os srs. Agostinho Marques de Oliveira, cazeiro da Quinta de Taboeira; e João de Oliveira, feitor da mesma Quinta.

Desejamos-lhes breve e completo restabelecimento.

Para a Venezuela. — Seguiu para a Venezuela no dia 1 do corrente o nosso conterrâneo sr. Alfredo Marques Ferreira.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

Anos. — No dia 7 fez 33 anos a sr.ª Leonilde Marques Carvalhal, esposa do sr. António Marques de Almeida, panificador em Lisboa.

—E em 11, faz 64 anos o nosso conterrâneo sr. Manuel Gonçalves Cartaxo, empregado na panificação de Aveiro.

As nossas felicitações.—C.

Ilha de junco

Vende-se perto de Testada. Tratar com João da Silva Lopes — Monte — Murtosa. (9)



As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio. DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos. **Vendas aos mais baixos preços**



A' Panificação
CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica. Fabricante de todos os móveis para panificação. Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação. 25 anos ao serviço da Panificação. Preços sem confronto.

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

Bicicletas

•RALEIGH— 1.770\$00
•ATLANTIC— 908\$00
Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Sede e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fixe V. Ex.ª este nome para as suas transações

Ouro Relógios
Joias **Vinício** Pratas

Oficina para execução e concertos

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 31-A
(Junto à paragem das camionetas para Iihavo, Luso, Agueda e Caramulo)

Telefone 919 — AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pêlo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Rádios — REPARAÇÕES BOBINAGENS

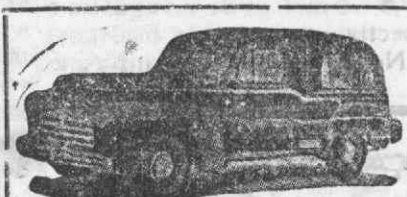
Máquinas de barbear "DANDY"
Painéis de pressão "SEB"

Vendas a pronto e a prestações

IRCILO COELHO
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA
Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País. Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição. Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estuadores — ANGEJA
Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.
Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitréias, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País
Reparações :::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES
PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA
de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108-110
Telef. 65 — AVEIRO